

**INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CAMPUS GUARABIRA**  
**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL**

**FRANCINE FREITAS DE LIMA**

**LEVANTAMENTO DAS AÇÕES QUE AS FARMÁCIAS FAZEM PARA A  
PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE NO MUNICÍPIO DE AREIA - PB**

**GUARABIRA, PB**

**2019**

Francine Freitas de Lima

**LEVANTAMENTO DAS AÇÕES QUE AS FARMÁCIAS FAZEM PARA A  
PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE NO MUNICÍPIO DE AREIA - PB**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal da Paraíba – Campus Guarabira, como requisito obrigatório para a obtenção do título de tecnólogo em Gestão Comercial.

Orientadora: Prof. Taysa Tamara Viana Machado, Dra.

GUARABIRA, PB

2019

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO IFPB - GUARABIRA

- L7321      Lima, Francine Freitas de  
                Levantamento das ações que as farmácias fazem para a preservação do meio ambiente no município de Areia – PB / Francine Freitas de Lima. – Guarabira, 2019.  
                20f.: il.;color.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Gestão Comercial) – Instituto Federal da Paraíba, Campus Guarabira, 2019.
- "Orientação: Profa. Dra. Taysa Tamara Viana Machado."
- Referências.
1. Gestão Ambiental Empresarial. 2. Prática Sustentável. 3. Varejista. 4. Comércio. 5. Meio Ambiente. I. Título.

CDU 658:502.15

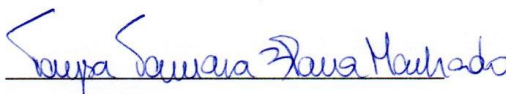
FRANCINE FREITAS DE LIMA

**LEVANTAMENTO DAS AÇÕES QUE AS FARMÁCIAS FAZ PARA A  
PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE NO MUNICÍPIO DE AREIA – PB**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Coordenação do Curso  
Superior de Tecnologia em Gestão  
Comercial Do Instituto Federal da  
Paraíba – Campus Guarabira, como  
requisito obrigatório para a obtenção do  
título de tecnólogo em Gestão Comercial.

Defendida em: 11 / 12 / 2019.

**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Dra. Taysa Tamara Viana Machado (IFPB)

Orientador



Prof. Me. Amandio Pereira Dias Araújo (IFPB)

Membro Examinador Interno



Prof. Ing. Rayanne Oliveira M. de Lima

Membro Examinador Externo

## RESUMO

Uma empresa ambientalmente responsável contribui para minimizar danos ao meio ambiente e auxilia na sua preservação. Além do mais, divulga para outras empresas práticas e conhecimentos adquiridos sobre o tema. O objetivo geral deste trabalho foi fazer um levantamento das ações que as farmácias fazem para a preservação do meio ambiente no município de Areia – PB e mostrar a importância das práticas sustentáveis. Os objetivos específicos foram: identificar as ações sustentáveis adotadas pelas farmácias e quais aparecem com maior frequência, apresentar o entendimento das farmácias sobre a sustentabilidade, verificar as ações sustentáveis mais relevantes e elencar de que forma essas ações sustentáveis contribuem para o meio ambiente. A metodologia foi abordada por meio de uma pesquisa quantitativa, fazendo uma coleta de quantas farmácias existentes no município de Areia – PB e trazendo uma amostra total das farmácias. O método utilizado nesse estudo foi através de questionários para cada uma das lojas existentes, a fonte de informação coletada foram os farmacêuticos e os proprietários das 7 (sete) lojas existentes. Observou-se que as farmácias fazem o uso de ações sustentáveis, principalmente na redução de água e energia e diminuíram o uso de descartáveis. Por ser uma cidade pequena, tem falta de recursos e as pessoas não tocam muito no assunto.

**Palavras-chave:** Práticas Sustentáveis, Comércio Varejista, Meio Ambiente.

## ABSTRACT

A liable environmental company helps to minimize any damage to the environment and assists in its preservation. Moreover, it discloses to other companies practices and knowledge acquired on the subject. The aim of this study was to do survey on the actions that pharmacies make use to preserve the environment in Areia – PB, and to show the importance of sustainable practices. The specific objectives were: to identify sustainable actions adopted by the pharmacy and which ones appear most frequently, to show what the pharmacies understand about sustentability, to check the most relevant sustainable actions, and to list how these sustainable actions can contribute to the environment well-being. The methodology is quantitative and is based on in a listing of how many pharmacies there are in Areia – PB, thus bringing a representative sample. The method used in this study was a questionnaires survey applied to both pharmacists and pharmacy owners of the 7 (seven) pharmacies in the city. It was observed that the pharmacists make use of sustainable actions, mostly concering to the use of water, energy and the use of disposables products. By being a small city and due to its resources, people do not talk much about the subjec.

**Key Words:** Sustainable Practices, Retail Trade, Environment.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	8
2.1 PRÁTICAS SUSTANTÁVEIS E O MEIO AMBIENTE .....	8
2.2 COMÉRCIO VAREJISTA .....	9
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	10
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	12
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	12
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	13

## 1. INTRODUÇÃO

Ao interagir com o meio ambiente, a empresa causa impactos que podem estar relacionados ao ar, água e ao solo. Hoje todos sabem que a existência de um negócio também se justifica pelo seu compromisso com a preservação do meio ambiente. Uma empresa ambientalmente responsável evita provocar danos ao meio ambiente e auxilia na sua preservação. Além do mais, divulga para outras empresas práticas e conhecimentos adquiridos sobre o tema.

Cada vez mais as práticas sustentáveis na empresa estão sendo mais comentadas. Com a escassez dos recursos do meio ambiente as pessoas começam a notar a sua importância. Conforme Oliveira (2006) a gestão ambiental é levada para as empresas com o intuito de gerar um fator determinante que é a sustentabilidade, entrando investidores que irão decidir investir seus recursos, para uma melhoria do meio ambiente e da empresa.

A importância das práticas sustentáveis nas empresas é ter um menor impacto ambiental no mundo, gerando um aumento na lucratividade da sua organização, produzindo mais produtos, com um gasto menor, informa Lavorato (2007).

Para Bazerman e Moore (2010), existem quatro razões para qual a empresa possa atingir a sustentabilidade: inovações tecnológicas, decisões políticas, adquirir experiências e o conhecimento do assunto, para influenciar outras pessoas sobre as questões ambientais, satisfazendo assim o público com produtos que não geram impactos ao meio ambiente, e para a empresa nas economias como o consumo da energia, papel, água, diminuindo os gastos. As empresas ao adotarem práticas sustentáveis acabam sendo vistas com outros olhos pela sociedade e sendo escolhida.

Um exemplo disso é a Natura, ela lança uma linha chamada Ekos com a importância ambiental, em 2000, com produtos de sustentabilidade. “Na dimensão econômica, vale mencionar que a Natura gerou, em 2004, uma renda superior a R\$ 1 bilhão para as suas consultoras, que atuam através do modelo de distribuição direta de seus produtos” (PEDROSO, 2007, p. 5).

Diante do exposto, o projeto é importante porque se preocupa com a melhoria dentro dos setores farmacêuticos, a fim de melhorar o meio ambiente com as práticas sustentáveis que o setor vai agir, ajudando a conscientizar seus funcionários dentro da organização e mostrar a importância do assunto, trazendo uma melhoria para a qualidade de vida das novas gerações, a relevância desse trabalho também vai mostrar que as ações sustentáveis vão ajudar



consequentemente nos custos das organizações que vai acabar diminuindo e também sendo vista pelos seus clientes e consumidores como uma empresa que visa ser uma empresa sustentável para uma melhor qualidade de vida.

Para que seja solucionado o seguinte problema: quais as ações que as farmácias fazem para a preservação do meio ambiente no município de Areia –PB?, foram propostos os seguintes objetivos:

Objetivo geral: Levantar as ações sustentáveis praticadas nas farmácias no município de Areia – PB.

E os objetivos específicos são: Identificar as ações sustentáveis adotadas pelo na farmácia e quais aparecem com maior frequência; Apresentar o entendimento das farmácias sobre a sustentabilidade; Verificar as ações sustentáveis mais relevantes.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A seguir serão abordados alguns aspectos que norteiam essa pesquisa tais como: as práticas sustentáveis e o meio ambiente, o comércio varejista. Serão também apresentados alguns conceitos sobre a lucratividade aplicando as práticas sustentáveis.

### 2.1 PRÁTICAS SUSTANTÁVEIS E O MEIO AMBIENTE

A evolução das ações ao longo do tempo sobre a crise ambiental não passa mais despercebida, pois a preservação com o meio ambiente é preocupante. O homem passa a notar a importância do meio ambiente, onde percebe que os recursos naturais estão se esgotando. Sendo que é difícil promover ações sustentáveis, dentro de uma economia de mercado. Segundo Fogaça (2017), a sustentabilidade é como vemos e agimos no mundo da interação que existe entre o econômico, o social e o ambiental, ou seja, são ações que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida, diminuir impactos causados pela sociedade.

As questões das práticas sustentáveis estão sempre presentes nas discussões pela sociedade acerca da contribuição e importância destas no contexto da sustentabilidade. Conforme relatado por KRAMER (2005), as práticas sustentáveis são serviços ou produtos que vai diminuir o impacto causado no meio ambiente, incluindo diversos exemplos adotados como aplicação das ações sustentáveis pode citar como exemplo, a energia sendo usando a lâmpada de led, na água como equipamentos redutores de consumo, sensibilização dos funcionários sobre fechar torneira, apagar luz e ar condicionado, nos resíduos podendo ter a substituição de copos descartáveis ou adoção de um copo por dia.

O meio ambiente é o lugar onde se cria a vida na terra, ou seja, é a natureza com todos os seres vivos e não vivos que nela habitam e interage, um exemplo disso é a água, solo, vegetação, clima, os animais, os seres humanos. As questões ambientais envolvem a sustentabilidade, que planeja a educação, economia e cultura para uma organização da sociedade (HOGAN, 1993).

De acordo com Almeida (2002), a empresa tem o direito de participar para uma melhoria do desenvolvimento sustentável, para melhorar no seu crescimento e principalmente trazendo recursos para o seu financeiro, reduzindo seus gastos, levando em consideração e abrangendo para seus funcionários, seus amigos, familiares, mostrando a importância das práticas para a

melhor qualidade de vida tanto no recurso financeiro como trazendo melhorias para o meio ambiente e principalmente pensando nas gerações futuras.

Atualmente, as empresas já pensam de forma mais clara, mais aberta o que a sociedade está mais colocando em pauta. As preocupações das empresas vão além do financeiro, como só gerar lucros, mas também o comprometendo cada vez maior com o meio ambiente que está cada vez mais escasso principalmente por conta de fábricas que aumenta a poluição no meio ambiente, então as empresas começam a se sentir responsáveis por tentar ajudar, dar alguma solução, buscando formas e tecnologias para não prejudicar o meio ambiente, reduzindo os impactos ambientais, mostrando como a sociedade vai olhar para aquela empresa com a responsabilidade que ela está carregando, que é proteger o meio ambiente de grandes impactos (SUPTITZ; NORO, 2009).

Frizzo, Motke e Machado (2014) informam que o meio ambiente começa a entrar no meio empresarial, onde as empresas utilizam práticas ambientais, tendo como objetivo a melhoria do meio ambiente como também para o seu cliente que vai olhar a empresa com outros olhos, preocupados com os retornos financeiros e a conscientização da população.

Responsabilidade social corporativa é um compromisso contínuo das empresas para agir de forma ética e contribuir para o desenvolvimento econômico enquanto melhora a qualidade de vida da sua força de trabalho e suas famílias, bem como da comunidade local e da sociedade como um todo (HOLME E WATTS, 2000, p. 8).

## 2.2 COMÉRCIO VAREJISTA

O comércio varejista é um setor que vende diretamente para o consumidor final, tem funções operacionais, como por exemplo, procurar à seleção de produtos, aquisição, distribuições, as entregas como elas são realizadas, a divisão e sua melhoria em cada setor, conforme Sales e Reis (2015).

O comércio varejista atende o que o mercado e a organização está precisando, trazendo produtos das indústrias para o consumidor final, eles analisam o que o consumidor está precisando ou está consumindo e traz para o mercado, como conhecido “está em alta” ou “está na moda” (PARENTE; BARKI, 2000).

“O comércio é importante fonte de arrecadação de impostos para as contas públicas, participa na geração de renda e de postos de trabalho e define eixos de circulação, de valorização e desvalorização imobiliária” (PEREIRA; LAMOSO, 2005, p.132).

Segundo Pereira e Lamoso (2005) o comércio varejista é dividido em cinco ramos:

1) Lojas de departamentos tradicionais: com grande variedade e volume de produtos, expostos por departamento; 2) Lojas de departamento de descontos: especializadas na comercialização de produtos com enfoque para preços mais reduzidos, que as lojas tradicionais, com ênfase em produtos sazonais; 3) Lojas de eletrodomésticos: especializadas na comercialização de bens de consumo duráveis e semiduráveis das chamadas linhas branca e marrom; 4) Lojas de vestuários: voltadas ao comércio de roupas; tecidos; artigos de cama, mesa e banho; calçados e acessórios; 5) Varejo de alimentos (PEREIRA; LAMOSO, 2005, p.132).

### 3. METODOLOGIA

A área de estudo foi na cidade de Areia – PB, o tipo de comércio estudado foi o setor farmacêutico como mostra o mapa com círculos em vermelho que é onde as farmácias estão localizadas, a população estudada foram os farmacêuticos, seus gerentes e proprietários de cada estabelecimento. Os círculos vermelhos significam as farmácias existentes na cidade. Essa localização está na Figura 1.

Figura 1: Mapa da cidade de Areia



Fonte: Site Guia Paraibano

Em relação ao problema e os objetivos foi determinado nesta pesquisa ser abordado por meio de uma pesquisa quantitativa para verificar as opiniões, atitudes de como as pessoas se comportam, se preocupando com a representatividade numérica, aquela que reúne, registra e analisa todos os dados coletados, por meio de amostra (ZANELLA,2007).

Foi utilizado o método descritivo e exploratório. “Estudos exploratórios são todos àqueles que buscam descobrir ideias e soluções, na tentativa de adquirir maior familiaridade com fenômeno de estudo” (SELLTIZ; JAHODA; DEUTSCH, 1974). E para Gil (2002) estudos descritivos vão mostrar características de diversos fenômenos.

O procedimento utilizado foram os questionários, que “é o instrumento mais utilizado em pesquisa quantitativa, principalmente em pesquisas de grande escala, como as que se propõem levantar a opinião política da população ou a preferência do consumidor.” (ROESCH, 2009, p. 142), com cinco pontos na escala Likert, com extremos significando “discordo totalmente” e “concordo totalmente”. O questionário utilizado nesta pesquisa é dos autores Careon e Silva (2010). Também, foram acrescentadas no questionário duas perguntas abertas: a primeira perguntando qual a maior dificuldade para adotar as práticas sustentáveis na farmácia e a outra dizendo quais as práticas mais utilizadas no estabelecimento.

A pesquisa foi realizada entre os dias 28 de setembro ao dia 1 de novembro de 2019. Inicialmente foi feita uma coleta de quantas farmácias existentes no município de Areia- PB, trazendo uma amostra total. No qual a população coletada foram as 7 (sete) farmácias, ou seja, sete respondentes, cada um representando sua farmácia.

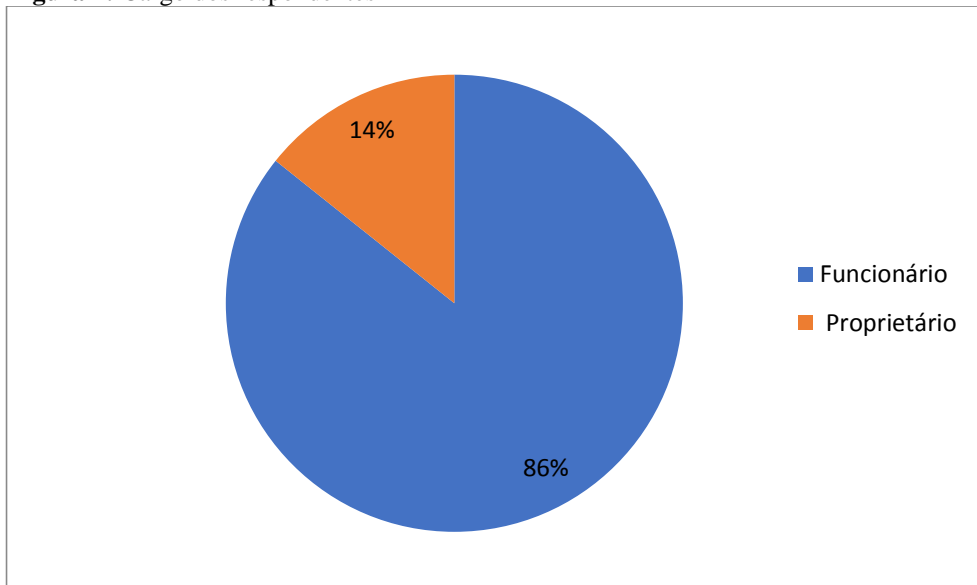
A unidade de análise do determinado caso foi o levantamento das ações que a farmácia faz para a preservação do meio ambiente. Foi utilizada a ferramenta Excel da Microsoft, para copilar os dados e elaborar os gráficos.

Para a análise de levantamento das ações que as farmácias fazem para a preservação do meio ambiente no município de Areia-PB, foram utilizadas 12 (doze) perguntas apresentadas como afirmações, onde o respondente podia registrar seu nível de concordância com cada uma dessas afirmações apresentando 5 pontos: concordo totalmente (1); concordo (2); indeciso (3); discordo (4); e discordo totalmente (5). As dez afirmações apresentadas aos respondentes foram: possui normas de conduta e divulga para os funcionários (Q6.1); trabalha em clima de colaboração para promover mudanças (Q6.2); estimula a participação consciente do funcionário como cidadão fora da empresa (Q6.3); desenvolve ações sociais (doações, apoio a projetos sociais, projetos sociais próprios (Q6.4); destinação de perdas ou sobras de produtos para programas sociais (Q6.5); há funcionários que não se interessam/ desconhecem práticas sustentáveis dentro da empresa (Q6.6); Utiliza um sistema de coleta seletiva (Q6.7); usa produtos de limpeza não tóxicos (Q6.8); aplica técnicas eficientes para administrar o uso de energia ou usa iluminação inteligente (Q6.9); trabalha em parcerias com entidades focadas no meio ambiente (Q6.10); instalação de acessórios e dispositivos para economizar água (Q.11); utiliza processos de descarte de resíduos (Q6.12).

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados na pesquisa foi o total desses sete respondentes, 86% foram funcionários que responderam e 14% foram proprietários que responderam ao questionário. Esses resultados estão na Figura 2.

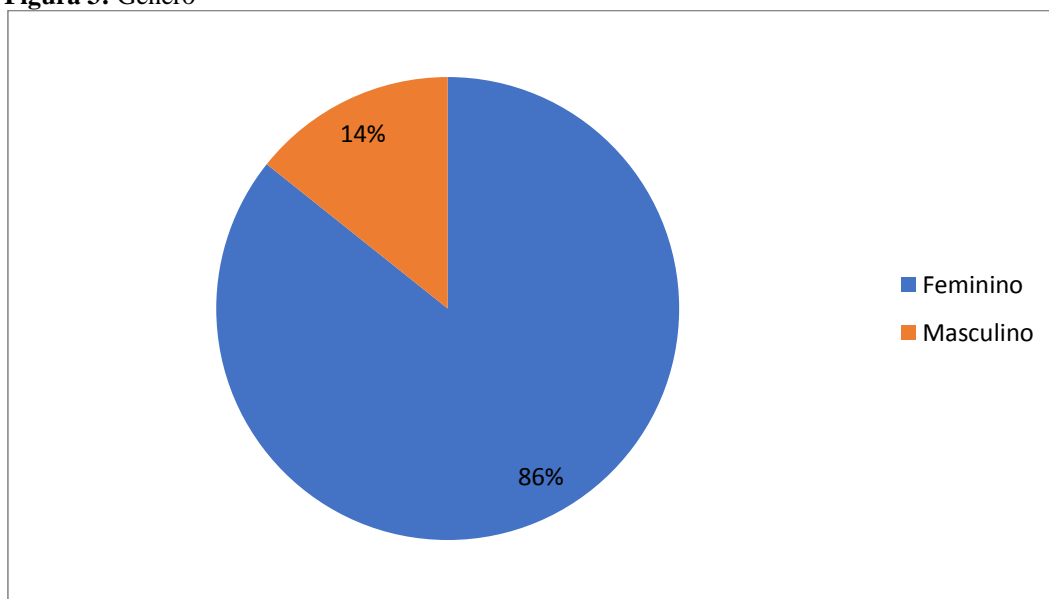
**Figura 2:** Cargo dos respondentes



Fonte: Autoria própria (2019).

Em relação ao gênero, observou que 14% que responderam ao questionário é do gênero masculino e 86% é do gênero feminino. Esses resultados estão na Figura 3.

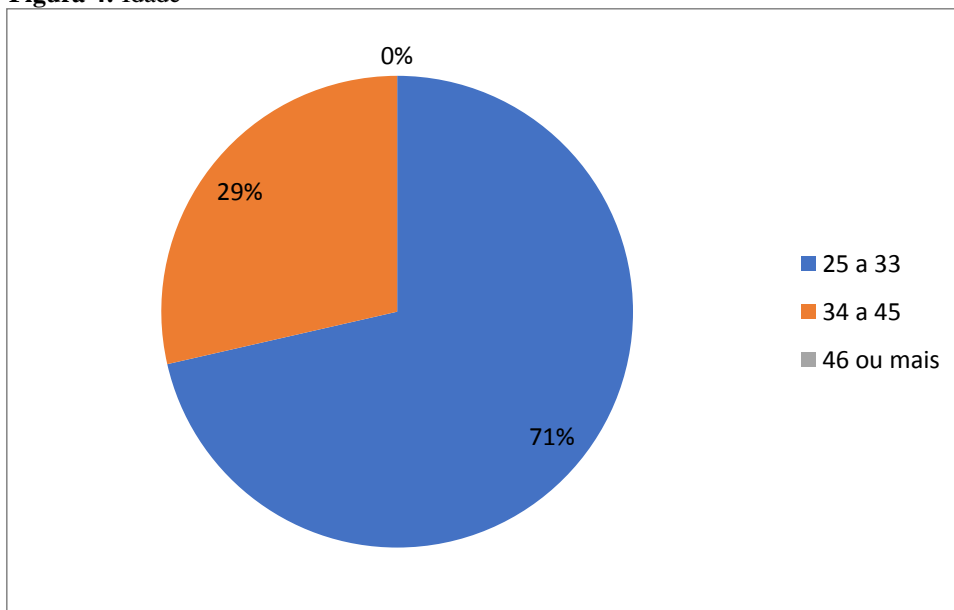
**Figura 3:** Gênero



Fonte: Autoria própria (2019).

Em relação à idade dos entrevistados, observou-se uma maior concentração de respondentes na faixa etária de 25 a 33 anos, 71%, e menor concentração na faixa etária de 46 ou mais, que não obteve nenhum respondente. Obteve-se ainda 29% dos respondentes com idade de 34 a 45 anos. Esses resultados estão na Figura 4.

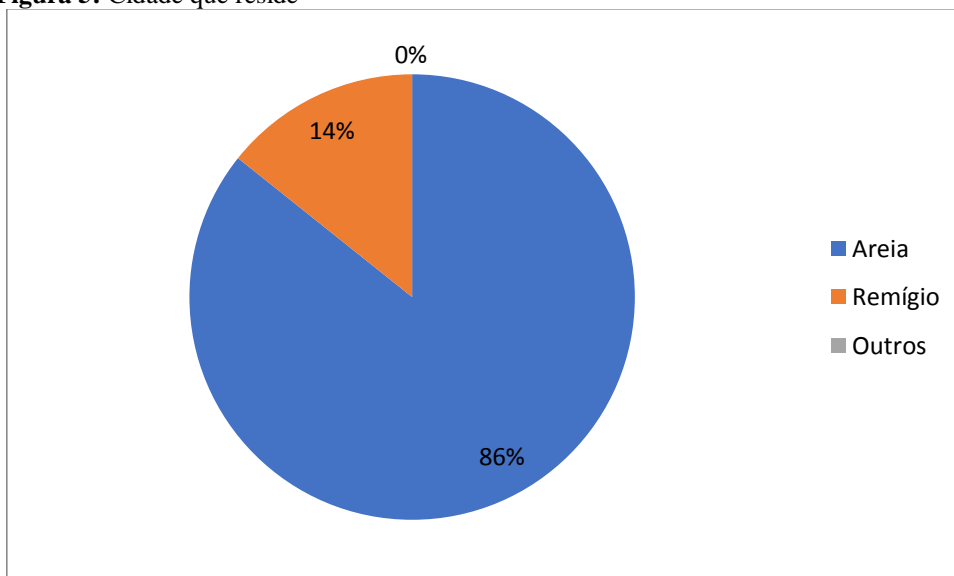
**Figura 4:** Idade



Fonte: Autoria própria (2019).

Em relação onde os respondentes residem, a maioria reside em Areia, com 86%, e com 14% os que residem em Remígio. Esses resultados estão na Figura 5.

**Figura 5:** Cidade que reside



Fonte: Autoria própria (2019).



A seguir vão ser mostrado os resultados da pesquisa (Quadro 6 e 7).

Na primeira questão que pergunta se há normas de conduta e se divulga para os funcionários, informa que 57,14% concordam, ou seja, a maioria das farmácias realiza. Em relação a se trabalha com clima de colaboração e se estimula a participação para o funcionário ser consciente em relação ao meio ambiente todos os estabelecimentos concorda ou concordam totalmente, então todos trabalham juntos para promover mudanças. Ao comentar se o estabelecimento desenvolve ações sociais e se sabe para onde vai as perdas ou sobras os respondentes da maioria das farmácias ficaram indecisos, não souberam responder, ou seja, não é comentado pelos proprietários, que foi 57,14% indeciso. Esses resultados estão descritos no Quadro 6.

**Quadro 6.** Resultados dos questionários.

<b>Questão</b>	<b>Concordo Totalmente</b>	<b>Concordo</b>	<b>Indeciso</b>	<b>Discordo</b>	<b>Discordo Totalmente</b>
1. A farmácia deve possuir norma de conduta para os funcionários	28,58 %	57,14 %	14,28 %	0 %	0 %
2. A farmácia trabalha em clima de colaboração para promover mudanças	42,86 %	57,14 %	0 %	0 %	0 %
3. A farmácia estimula a participação consciente do funcionário como cidadão fora da empresa	42,86 %	57,14 %	0 %	0 %	0 %
4. A farmácia deve desenvolver ações sociais (doações, apoio a projetos sociais, projetos sociais próprios)	28,57 %	14,28 %	57,14 %	0 %	0 %
5. A farmácia deve destinar de perdas ou sobras de produtos para programas sociais	0 %	14,28 %	57,14 %	28,57 %	0 %

Adaptado: Careon e Silva (2010).

No quadro 7, pergunta-se se tem funcionários que não se interessam ou se desconhecem as práticas e grande parte dos respondentes não soube responder, ficaram indecisos, com 42,86% e a outra metade discordou, pois acreditam que todos os funcionários se interessam e conhecem sim sobre o assunto. Em relação se utiliza um sistema de coleta seletiva e se usa produtos não tóxicos ficou bem disputado em que 28,57% concorda totalmente que há uma coleta seletiva, mas também 28,57% dos outros estabelecimentos ficaram indecisos. Quanto a aplicação das técnicas para o uso de energia 85,71% responderam que concordam, ou seja, mais da metade aplica ações para economizar energia, como por exemplo: apagar a luz, trocar as lâmpadas por incandescente. A maioria não trabalha com parcerias focadas no meio ambiente. Em relação a instalação para economizar água 71,42% informaram que fazem a prática. E utiliza produtos de descartes de resíduos, 57,14 concordam totalmente.

**Quadro 7.** Resultados dos questionários.

<b>Questão</b>	<b>Concordo Totalmente</b>	<b>Concordo</b>	<b>Indeciso</b>	<b>Discordo</b>	<b>Discordo Totalmente</b>
6. Na farmácia há funcionários que não se interessam / desconhecem práticas sustentáveis dentro da empresa	0 %	0 %	42,86 %	42,86 %	14,28 %
7. A farmácia utiliza um sistema de coleta seletiva	28,57 %	14,28 %	28,57 %	0 %	14,28 %
8. A farmácia usa produtos de limpeza não tóxicos	28,57 %	28,57 %	28,57 %	14,28 %	0 %
9. A farmácia aplica técnicas eficientes para administrar o uso de energia ou usa iluminação inteligente	0 %	85,71 %	14,28 %	0 %	0 %
10. A farmácia trabalha em parcerias com entidades focadas no meio	0 %	28,57 %	28,57 %	42,86 %	0 %
11. A farmácia aplica instalação de acessórios e dispositivos para economizar água	0 %	71,42 %	14,28 %	14,28 %	0 %
12. A farmácia utiliza processos de descarte de resíduos	57,14 %	42,86 %	0 %	14,28 %	0 %

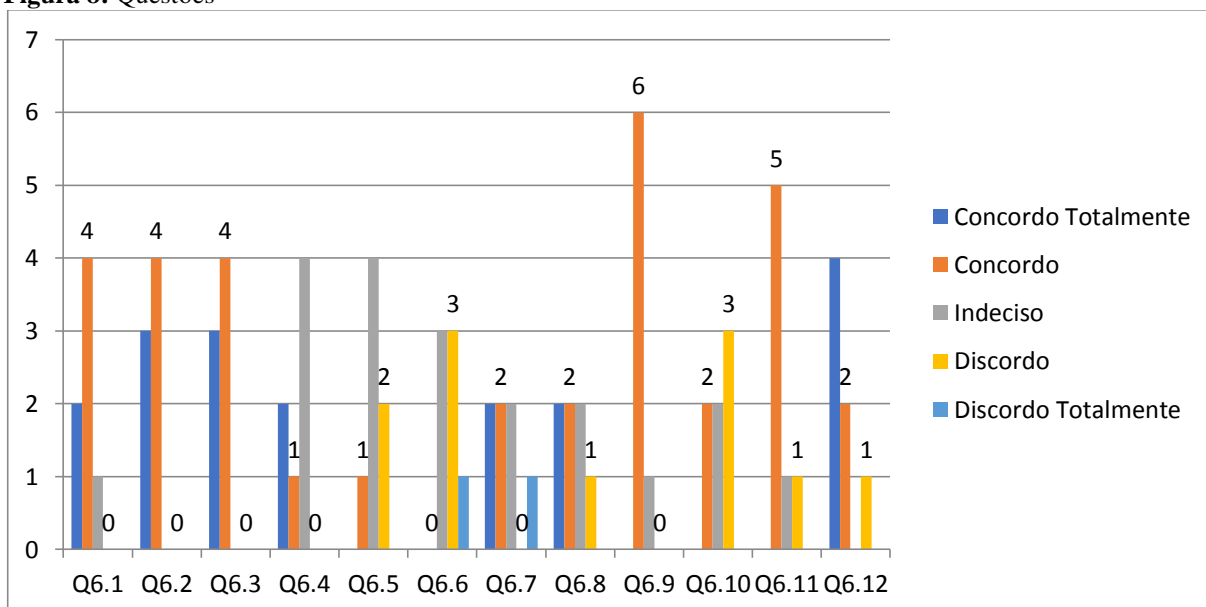
Adaptado: Careon e Silva (2010).

Para cada afirmação apresentada aos respondentes foi calculada a média obtida com as respostas. Apenas os itens Q6.9 E Q6.5 apresentou a maior quantidade de respondentes, concordando que aplica técnicas para a economia da energia e tem instalações para a economia de água. Fonte: dados da pesquisa. Mostrando na Figura 8.

Quanto às questões abertas, os respondentes falaram que a maior dificuldade é que não conversavam sobre o assunto, também tiveram respostas como: a população em si em Areia não se preocupa em aplicar as práticas sustentáveis, também citaram que a falta de educação e a boa vontade das pessoas, uns citaram a falta de incentivo, o fator predominante foi mesmo a população em si que não trocam informações sobre o determinado assunto.

E sobre a segunda pergunta aberta que era quais as práticas mais utilizadas, tiveram respostas como: que as farmácias aplicam recursos que não venham acabar com o meio ambiente, umas responderam que diminuiriam o uso de descartáveis, a reutilização de bulas para fazer saquinhos para envelopados, a redução de consumo da água, troca de lâmpadas incandescentes, umas utilizam papéis recicláveis.

**Figura 8:** Questões



Fonte: Autoria própria (2019).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como propósito fazer um levantamento das ações sustentáveis que as farmácias do município de Areia – PB faz para a preservação do meio ambiente, foi encontrado ao todo 7 (sete) farmácias existentes na cidade, e todas elas através do questionário aplicado mostrava que sabia da importância das práticas e que as mesmas adotavam algumas ações sustentáveis, foram levantadas ações sustentáveis como por exemplo, diminuir o uso de descartáveis nos estabelecimentos, reutilização das bulas para fazer saquinhos para envelopados, redução e conscientização do consumo da água e da energia dentro e também fora do estabelecimento, papéis recicláveis.

As ações que aparecem com maior frequência foi diminuir o uso dos descartáveis e também na redução da energia e água. Mas muitos estabelecimentos ainda reclamaram que a maior dificuldade é que dentro dos estabelecimentos e até mesmo na cidade não comentam sobre o determinado assunto, a população em si não vê o tamanho da importância das práticas sustentáveis, a falta de educação e a boa vontade das pessoas, elas sabem que é importante colaborar para as ações, mas mesmo assim não fazem o ato.

Sobre o entendimento das farmácias a sustentabilidade mostrou que sabe sobre o assunto, mas não são comentadas dentro do estabelecimento com maior frequência, mas através do questionário respondido pela maior parte pelos farmacêuticos notou que eles têm a consciência de total relevância sobre as práticas de sustentabilidade e a importância que essas ações têm para o meio ambiente.

Essas ações sustentáveis contribuem para o meio ambiente, pois além de ser praticadas nas farmácias, também vai mostrar para a sociedade a importância e com isso todos começam a se comprometer em aplicar ações sustentáveis dentro e fora dos estabelecimentos. Assim, percebe que é muito importante que as empresas adotem práticas sustentáveis, já que as empresas não procuram meios de ações para a melhoria do meio ambiente, devido a falta de responsabilidade dos mesmos que querem só lucrar.

Como ideia para trabalhos futuros, tendo em vista que o meio ambiente está cada vez mais comentado pela sociedade, é sugerido mostrar a importância da educação ambiental nas organizações e conscientizando a todos que nela estão colaborando, sobre tecnologia sustentável e onde as práticas sustentáveis podem ajudar para uma melhoria na lucratividade, tendo uma visão estratégica do negócio para uma melhoria no meio ambiente.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Fernando. **O Bom Negócio da Sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
- CAREON, L. H.; SILVA, S. F. D. **Sustentabilidade Ambiental Nas Organizações: sustentabilidade empresarial para a micro e pequena empresa**. In.: XIII SEMEAD - Seminários de Administração da FEA USP, 2010.
- BAZERMAN, M.; MOORE, D. **Processo Decisório**. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2010.
- FOGAÇA, Jennifer Rocha Vargas. **O que é sustentabilidade?**; Brasil Escola. 2017. Disponível em . Acesso em 05 de maio de 2017.
- FRIZZO, Kamila; MOTKE, Francies Diego; MACHADO, EmanuelyComoretto. **Análise das práticas de gestão ambiental das instituições de ensino superior**. Santa Maria: Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, v.18, p.196-208, 2014.
- GIL, A.C.. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- HOGAN, Daniel. **Crescimento populacional e desenvolvimento sustentável**. Lua Nova, São Paulo: Cedec, n. 31, 1993.
- HOLME, R; WATTS, P. **Responsabilidade social empresarial: Bom senso aliado a bons negócios**. Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável, 2000.
- KRAMER, Maria Elisabeth Pereira. **Responsabilidade social corporativa: uma contribuição das empresas para o desenvolvimento sustentável**. Campo Largo: Revista Eletrônica de Ciência Administrativa. Faculdade Cenecista de Campo Largo - Coordenação do Curso de Administração, v.4, n.1, maio/2005.
- LAVORATO, Marilena. **As vantagens do benchmarking ambiental**. Revista Produção Online, v.4, n.1, maio/2007.
- OLIVEIRA, Márcio. **Produção Mais Limpa: como ferramenta de gestão ambiental para as indústrias do município de Juiz de Fora**. Faculdade de Engenharia. Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2006.
- OLIVEIRA, Márcio. **Universidade e sustentabilidade: proposta de diretrizes e ações para uma universidade ambientalmente sustentável**. Dissertação de Mestrado em Ecologia – Universidade Federal de Juiz de Fora, 2009.
- PARENTE, Juracy; BARKI, Edgard. **Varejo no Brasil: gestão e estratégia**. São Paulo: Atlas, 2000.
- PEDROSO, Marcelo Caldeira. **Casos sustentáveis**. GV-executivo, São Paulo, v.6, n.2, p.24-29, mar./abr. 2007,
- PEREIRA, Ana Paula Camilo; LAMOSO, Lisandra Pereira. **O COMÉRCIO VAREJISTA NA CIDADE DE DOURADOS-MS**. GEOGRAFIA Revista do Departamento de Geociências v. 14, n. 1, jan./jun. 2005.

ROESCH, S. M. A.. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e estudos de caso.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SALES, N.O.; REIS, T.B. **ESTUDO DO COMÉRCIO VAREJISTA REALIZADO NOS SHOPPING CENTERS EM CAMPOS DOS GOYTACAZES: UMA ANÁLISE SOBRE OS CRITÉRIOS DA ABRASCE.** Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, 2015.

SELLTIZ, C.; JAHODA, M.; DEUTSCH, M. **Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais.** São Paulo: EDUSP, 1974.

SUPTITZ, Carmem Cristina; NORO, Greice de Bem. **Desafios da Gestão Sustentável: Um estudo de caso.** *DisciplinarumScientia*. Série: Ciências Sociais Aplicadas, S. Maria, v. 5, n. 1, p. 127-144, 2009.

ZANELLA, L. C. H.. **Metodologia de pesquisa.** UFMS, 2007.